



Sexta-feira, 10 de fevereiro de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos, vocês devem descobrir hoje a arte de viver no final dos tempos e de se transformar sem deixar de colocar a atenção além de si mesmos.

Coloquem suas consciências no amor universal, pensando no Coração de Deus, sentindo esse santo e grandioso Coração. A partir dali, imaginem toda a Vida, o vasto Cosmos, os universos, o planeta Terra, suas nações, seus Reinos da Natureza, cada ser, cada essência. Reconheçam-se pequenos diante da Criação e, ao mesmo tempo, reconheçam que trazem em sua pequenez uma grande responsabilidade: fazer, da própria conversão e transformação, a conversão e transformação de toda a Vida universal, porque o Criador ainda espera que vocês sigam os passos de Seu Filho, pois para isso Ele O enviou ao mundo.

Reflitam sobre as nações, sobre o padecimento humano pela falta de amor e unidade, pela incapacidade dos seres de ver além das próprias necessidades. Deixem que os olhos do coração encontrem os tristes olhos de uma criança na África ou uma criança que padece pelas guerras, pelo abandono, pela fome. Encontrem os olhos de crianças nas grandes cidades, com muita riqueza e que, já tão pequenas, estão vazias de sentido espiritual, sem a pureza que Deus lhes entregou, ansiando poder corresponder a todas as influências das energias capitais que as rodeiam.

Encontrem, filhos, a dor dos Reinos, quando virem a fauna e a flora em tantas queimadas, quando virem as matanças sem limites dos animais para alimentar a gula e a vaidade humana. E, depois de tudo isso, olhem para vocês, corações que estão se abrindo na Presença de Deus, chamados a entregar a vida para equilibrar o erro e a arrogância deste mundo; chamados a deixar os próprios interesses e vontades para se renderem a uma Vontade Maior.

Existe um Amor que transcende a condição humana. Existe um Amor que é silencioso e paciente e que aguarda que ao menos alguns homens olhem para cima.

Existe um Amor que os chama a imitá-Lo, que já lhes mostrou o caminho que os leva a contemplar o próximo com compaixão.

Existe um Amor que é humilde, porque sabe que além dEle mesmo está a Verdade, além do que se vê, do que se sente, do que se pensa saber.

Esse Amor resguarda a Essência de tudo o que foi criado e é por intermédio dEle que vocês poderão transcender a condição humana.



Amem com o Amor de Deus pela vida. Amem a possibilidade do próximo de evoluir. Amem servir para que outro cresça. Amem doar-se até não poder mais para que outros, que hoje não têm força, possam se levantar. Amem o poder da oração que se une a Deus. Amem o Seu Plano, que é o próprio Amor. Amem e esqueçam de si mesmos. Deixem que as próprias necessidades se nutram pelo próprio amor.

Amem em silêncio, sem que ninguém os veja, e amem da mesma forma publicamente. Apenas amem, filhos. E, se vocês não sabem amar, pensem nos olhos, já sem brilho, das crianças na guerra; sirvam os corações enfermos que estão perdendo a vida e não conhecem o amor; contemplem a Cruz dAquele que soube amar e que, com o próprio exemplo, os chamou a segui-Lo.

Busquem o Amor, o verdadeiro Amor, que não possui, não quer para si, que não se gratifica, que não busca ser correspondido, que não busca ser conhecido, que existe pelo simples fato de ser verdadeiramente Amor de Deus.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo